

24^a

14 a 16
de maio de
2013

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e
para quem é cuidado*



Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida
e para quem é cuidado*

14 a 16 de maio de 2013

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Prof^o Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Prof^a Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^o Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Prof^a Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof^o Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Prof^a Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

ADESÃO DA EQUIPE MÉDICA E DE ENFERMAGEM AO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) RELACIONADO A SONDA VESICAL DE DEMORA (SVD) NO CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO (CTI) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Joseane Andrea Kollet Augustin, Daniela dos Santos Marona Borba, Enaura Helena Brandao Chaves, Loriane Rita Konkewicz, Patrícia Maurello Neves Bairros, Thais dos Santos Donato Schmitz, Valeria de Sá Sottomaioir

Introdução: As ITUs relacionadas ao uso de SVD correspondem a uma grande parte dos casos de infecção hospitalar (Blodgett, 2009). Um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de ITU relacionada a SVD é o tempo de permanência do cateter. A ocorrência de ITU aumenta o tempo de hospitalização e custos à instituição (Vieira, 2009). No HCPA seguimos um protocolo de prevenção de ITU associada à SVD. Visando reduzir as taxas de ITU foi instituído em 2011 um processo de avaliação da adesão ao protocolo, considerando a indicação do uso de SVD, retirada precoce, fixação, posição adequada da bolsa de drenagem e higiene do meato urinário.

Objetivo: Avaliar a adesão da equipe médica e de enfermagem ao protocolo de prevenção de ITU relacionada ao uso de SVD no CTI do HCPA no ano de 2012.

Método: Estudo retrospectivo que avaliou pacientes com SVD internados no CTI do HCPA durante o ano de 2012. Foi utilizado instrumento de coleta com as intervenções orientadas pelo protocolo. O processo de vigilância foi realizado 1 vez/semana, por uma enfermeira treinada para essa ação.

Resultados: Dos 578 pacientes avaliados no processo de vigilância, 422 faziam uso de SVD. O percentual de pacientes com indicação de SVD foi de 93%, a sonda foi retirada precocemente em 8%, a fixação adequada da SVD em 97%, a posição adequada da bolsa de drenagem em 98% e a higiene perineal adequada em 98%. A taxa de ITU associada a SVD no CTI do HCPA reduziu de 6,7 por mil procedimentos-dia em 2011 para 5,6 em 2012.

Conclusão: A vigilância realizada pelo enfermeiro promove a individualização dos cuidados a esses pacientes e reforça a importância da implementação de medidas preventivas pelas equipes do CTI. Os dados demonstraram a efetividade do processo de vigilância e a consequente redução das taxas de ITU.